



RELATÓRIO ANUAL 2021

Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação

“Quem defende democracia, república, cidadania, defende a igualdade de direitos humanos, em especial de mulheres!”

CEPIA

QUEM É A CEPIA?

A **Cepia** é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, voltada para a execução de projetos que contribuam para a ampliação e efetivação dos direitos humanos e o fortalecimento da cidadania dos grupos que, na história de nosso país, vêm sendo tradicionalmente excluídos de seu exercício, como as mulheres em sua diversidade.

Fundada em 1990, desenvolve estudos e pesquisas, bem como projetos de educação e intervenção social com a preocupação de difundir seus resultados, compartilhando-os com diversos setores da sociedade.

Trabalhando com a perspectiva de gênero e no marco dos direitos humanos, a Cepia tem privilegiado em sua atuação as áreas da saúde, dos direitos reprodutivos e sexuais, da violência e do acesso à justiça, do empoderamento de mulheres e de jovens.

A **Cepia** realiza pesquisas, organiza seminários, cursos, oficinas, dialogando com movimentos sociais, operadores do direito, profissionais de saúde, grupos feministas, gestores de políticas públicas e formadores de opinião para ampliar o debate em torno de questões de sua agenda de trabalho.

Desenvolve também ações de advocacy atuando na proposição, acompanhamento e avaliação de políticas públicas, mantendo constante diálogo com atores sociais diversos.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Oficinas para adolescentes e jovens de escolas públicas no município do Rio de Janeiro.



CEPIA



CONTEXTO BRASIL

O ano de 2021 foi marcado por disputas na arena pública com o aumento da polarização política e com a disseminação de fake news, desinformação e mensagens com manifestações sexistas, racistas, homofóbicas e misóginas por parte da extrema direita. extrema direita. As instituições democráticas foram ameaçadas, assim como os defensores dos direitos humanos. Forças progressistas, incluindo organizações de direitos das mulheres, têm desempenhado um papel crucial na luta contra os ataques à democracia e direitos de cidadania.

Os efeitos da pandemia de Covid sobre a desigualdade social foram acumulados pela falta de programas governamentais para responder à crescente pobreza, que atinge principalmente as mulheres e, entre elas, as mulheres negras.

As organizações da sociedade civil e os movimentos sociais têm sido muito ativos e visíveis, utilizando instrumentos como redes sociais, grandes mídias, marchas públicas, campanhas, petições, advocacia junto à justiça e ao

Congresso, para denunciar os retrocessos nas leis e políticas públicas que levaram ao desmantelamento dos programas de saúde sexual e reprodutiva, dos programas sobre violência contra a mulher, contra o racismo, para a proteção ambiental, bem como a introdução de perspectivas religiosas conservadoras no currículo educacional e nas diretrizes de saúde pública.

Mulheres, meninas e adolescentes foram particularmente afetados por esse desmantelamento. Em 2021 o Brasil experimentou taxas extremamente altas de mortalidade materna (passou de 55 em 2019 para 107/100 mil em 2021) sendo o aborto inseguro a terceira causa de mortalidade materna, além de um aumento de gravidez na adolescência. A confluência de condenação moral, fundamentalismo religioso, falta de educação sexual nas escolas e crescentes barreiras impostas pelo Ministério da Saúde para impedir que mulheres e adolescentes tenham acesso ao aborto seguro respondem pelo aumento da mortalidade materna, morbidade e gravidez precoce.

As vozes das defensoras dos direitos das mulheres vêm denunciando a situação da saúde da mulher, bem como os efeitos do desmonte das políticas públicas de prevenção e resposta à Violência Contra a Mulher(VCM). Houve muita divulgação e condenação dos casos de VCM com o apoio das redes sociais e a grande mídia e ativistas das mulheres abriram vias de diálogo e advocacia com o sistema de justiça para reforçar a aplicação da Lei Maria da Penha. No entanto, os decretos do presidente que permitem que cada indivíduo tenha até 6 armas em casa aumentaram os casos de feminicídio, que também respondem a uma cultura de violência e masculinidade tóxica.

Mesmo que o panorama deste ano tenha sido de polarização e divisões, organizações da sociedade civil como a CEPIA, juntamente com outras ONGs e movimentos sociais têm desempenhado um papel fundamental na prevenção de mais retrocessos, na divulgação de informações qualificadas com base na ciência, na defesa das instituições políticas, na defesa da igualdade de gênero e racial, na defesa do Estado de Direito e de um Estado pluralista, laico e democrático.

CEPIA EM NÚMEROS

1



CAPACITAÇÃO

300 alunas(os) e 40 professoras(es), participaram de oficinas sobre habilidades de vida, igualdade de gênero, autonomia sexual e violência contra a mulher, alcançando **33 escolas públicas**. **35 mães de adolescentes** também foram capacitadas sobre violência sexual e igualdade de gênero.

2



DEBATES

A CEPIA promoveu **12** transmissões ao vivo, atingindo **3.876** impressões e totalizando 14h 137min de conteúdo.

3

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Interação realizada
7 dias por semana através de **570 publicações** nos perfis institucionais e 390 nos perfis do Partiu Papo Reto. Envio de boletins mensais em português e inglês para mais de 1,5 mil contatos.



CEPIA EM NÚMEROS

6

PUBLICAÇÕES E TUTORIAIS

A CEPIA desenvolveu **4 publicações** voltadas para o público de adolescentes e jovens, assim como **3 tutoriais** apresentando esses materiais e voltado às **Habilidades para a Vida**, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

EMPO
DERA
& MULTIPLICA!



5

YOUTUBE

A CEPIA também criou **21 vídeos**, em temáticas diversas, especialmente voltadas à juventude; traduziu para o português e adaptou **4 vídeos** da plataforma AMAZE.LAC foram eles: *Por que não gosto da minha aparência?* **Identidade de gênero**, *Puberdade: descobrindo quem você é* e **Segurança na internet**



5

CAMPANHAS

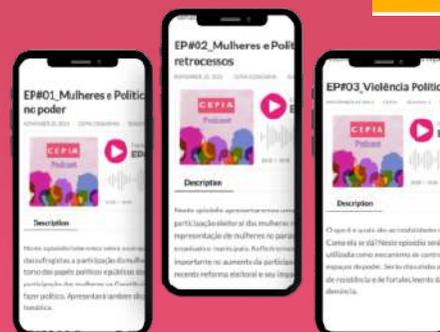
A CEPIA realizou campanhas sobre 8 de Março, Paternidade Responsável, Gravidez Precoce, Autonomia Sexual e Reprodutiva, Segurança Digital, Combate ao fundamentalismo religioso, *As Notáveis da Lei - 15 anos da Lei Maria da Penha*. e 21 dias de ativismo pelos Direitos Humanos.



4

PODCASTS

Foram produzidos **3 podcasts** sobre participação política das mulheres e violência política de gênero contra as mulheres.



CEPIA

PROJETOS

PROGRAMAS

Direitos Humanos, acesso à justiça e violência contra a mulher

Empoderamento e formação em Direitos Humanos das Mulheres

Direitos Humanos, saúde e direitos sexuais e reprodutivos

Empoderamento e formação de adolescentes e jovens

Plataforma Mulher Segura

Encontros de Formação e Capacitação Política para Mulheres

Youth Tech Festival / Festival Pensar e Agir

Empoderamento e Liderança de Mulheres e Meninas

Puberdade e Protagonismo Juvenil

Habilidades para a Vida e Juventude

Iniciativa Regional de Direitos Sexuais e Reprodutivos

Autonomia Sexual

Vídeos animados AMAZE.LAC

Diálogo com o CNJ - Dados sobre as Medidas Protetivas da Lei Maria da Penha



DIREITOS HUMANOS, ACESSO À JUSTIÇA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A **violência contra as mulheres** é um fenômeno complexo, multidimensional, universal. Raça e etnia, classe social, identidade sexual dentre outras condições aumentam o grau de **vulnerabilidade** das mulheres em situação de violência.

Esse programa inclui a formação de profissionais das áreas de **segurança** e justiça, bem como as próprias mulheres; ações de *advocacy* por **leis e políticas públicas** e pelo **acesso à justiça**; monitoramento da efetividade da **Lei Maria da Penha** e da **Lei do Femicídio**; realização de **pesquisas**; elaboração de **curso** sobre a lei Maria da Penha para telefone móvel; **produção** e disseminação de **conhecimento e informações** em redes sociais e na grande imprensa; participação em **comissões e fóruns** nacionais e internacionais voltados para a luta contra a violência de gênero, articulações como outras organizações feministas e diálogo com as instituições da justiça e da área de segurança pública. Com esse programa a **CEPIA** tem estabelecido parcerias e articulações com **movimentos e organizações feministas**, com **instituições** da justiça e da segurança, **universidades** e **redes** de atenção às mulheres em situação de violência. No ano de 2021 a CEPIA esteve bastante ativa com este programa, tendo trazido o tema da violência contra as mulheres e o acesso à justiça em todas as atividades das quais participou, incluindo a temática em todas as atividades formativas da organização.

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Esse programa tem por objetivo compartilhar conhecimentos e habilidades para a promoção e defesa dos direitos das mulheres e para a construção de agendas comuns. Responde à necessidade de formação contínua de lideranças de organizações e de movimentos sociais, coletivos de jovens, estudantes, bem como de profissionais que desempenham papel na formulação e desenvolvimento de políticas públicas.

A formação em direitos humanos das mulheres é fundamental para fornecer conhecimentos e habilidades para seu empoderamento na defesa de seus direitos. O programa objetiva intercambiar experiências bem sucedidas e discutir estratégias de difusão de conhecimentos, de promoção e de implementação dos direitos humanos das mulheres e traçar paralelos entre a situação das mulheres em diferentes países e culturas, situando o Brasil no contexto mundial.

As atividades desse Programa incluem, além do Curso Direitos Humanos das Mulheres, que, neste ano, se deu através do **Encontros de Formação e Capacitação Política para Mulheres**, produção de publicações, realização de oficinas e encontros, utilizando metodologia de formação de multiplicadoras. Essas atividades, voltadas para o fortalecimento da igualdade de gênero e da liderança das mulheres, têm contado com participantes da América Latina e da África.

Formação de Facilitadoras: diálogos de liderança e democracia entre mulheres do Brasil e África Lusófona.

Essa Formação é realizada no âmbito da parceria da CEPIA com a organização internacional Women's Learning Partnership for Rights, Development and Peace (WLP) com a qual desenvolvemos atividades conjuntas de fortalecimento do exercício da liderança e empoderamento das mulheres, desde 2004.

Através da parceria com a WLP a CEPIA organiza seminários e formações regionais com a participação de mulheres da África Lusófona, do Marrocos e do Chile e representantes de organizações de várias regiões do país. A WLP é uma rede internacional de organizações de mulheres, incluindo a CEPIA, que conta com a participação de mais de **15 países**.

Neste ano tivemos **27 participantes** de várias origens, de 12 municípios de vários estados, a partir de um esforço bem sucedido de conectar atividades e organizações da sociedade civil de várias regiões do país em um momento em que o trabalho em conjunto é fundamental para contrabalançar os retrocessos na arena política e também para fortalecer o trabalho de cada um em um contexto pandêmico.

As oficinas tomam como base uma metodologia participativa e interativa, a partir de manuais específicos, e se deram em 5 encontros, realizados de modo virtual.



DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

O direito à autonomia sexual e reprodutiva implica em decidir livremente se ter ou não filhos, quando e quantos. Implica também em viver a sexualidade sem violência, nem coerção. Esse programa tem por objetivo defender e efetivar esses direitos e se desenvolve em diferentes frentes: ações de *advocacy* junto à sociedade e ao Estado, incluindo *amicus curiae* junto ao Supremo Tribunal Federal; capacitação e sensibilização de diferentes públicos, em especial profissionais de saúde; pesquisas sobre acesso à contracepção e avaliação de serviços de saúde; campanhas sobre direitos sexuais e reprodutivos.

Com esse programa a CEPIA tem estabelecido parcerias e articulações com a ONU Mulheres e o Fundo das Nações Unidas sobre População e Desenvolvimento, Fós Feminista, assim como a área acadêmica, com associações médicas, com redes nacionais e internacionais participando de diversos eventos e contribuindo na discussão e avanço desta temática de fundamental discussão, especialmente no contexto atual do Brasil.. A CEPIA integra também o Comitê de Mortalidade Materna do Rio de Janeiro.

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS

A(O)s jovens devem ter papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, atuando na proposição e monitoramento de políticas e leis que assegurem os seus direitos. Esse programa visa estimular o protagonismo da juventude, em especial daquelas(es) em situação de maior vulnerabilidade social. As atividades de formação incluem oficinas e seminários sobre temas relacionados aos direitos humanos de adolescentes e jovens; desenvolvimento de pesquisas e construção de parcerias com órgãos governamentais, instituições acadêmicas, escolas públicas e movimentos sociais que trabalham com esse público.

O programa também investe em tecnologias digitais como o aplicativo Partiu Papo Reto, na produção de vídeos, investimento nas mídias sociais [@partiu.papo.reto](https://www.instagram.com/partiu.papo.reto), para sensibilizar as(os) jovens a partir de instrumentos amplamente utilizados pela juventude. Com esse programa a CEPIA tem estabelecido parcerias e articulações com movimentos de jovens, escolas públicas, universidades e instituições.

Em relação à formação voltada especificamente para jovens, desde 2015 a CEPIA tem desenvolvido de forma exitosa um conjunto de atividades formativas com adolescentes e jovens, em especial alunas e alunos da rede municipal de ensino, em situação de vulnerabilidade, levando para dentro da sala de aula temas fundamentais para o exercício pleno da cidadania, e que não constam do currículo formal de ensino. Através de oficinas desenvolvidas com linguagem e metodologia apropriada tem debatido temas como direitos humanos, violência de gênero, violência sexual, protagonismo juvenil, saúde, cultura da paz, puberdade, autonomia sexual, empatia e tolerância, relações de poder, racismo e desigualdades. Mais recentemente incluiu também em seu currículo as 10 Habilidades para a Vida preconizadas pela Organização Mundial de Saúde.

Através deste programa a CEPIA desenvolve também encontros e formações com educadoras e educadores de modo a contribuir para um diálogo mais horizontal e aberto entre educadoras(es) e alunas(os).

A CEPIA reúne ainda um acervo de manuais e conteúdos audiovisuais sobre esses temas que subsidiam as atividades educativas e produz e dissemina conhecimento sobre essas temáticas, subsidiando profissionais da área da educação e da saúde em seu diálogo com jovens e adolescentes. Esses materiais são utilizados também em formações entre pares em oficinas e seminários. A CEPIA conta com uma equipe multidisciplinar, que inclui uma equipe jovem e seu setor de comunicação tem realizado extensa produção de conteúdo *online*, dirigida à juventude.



Imagem de drobotdean no Freepik

A CEPIA sempre trabalhou com uma abordagem horizontal, que promove um ambiente institucional democrático e participativo, envolvendo os jovens no desenvolvimento de programas. Sempre incorporou uma abordagem de gênero e interseccionalidade em todos os seus programas, que se constitui em uma dimensão central em seu programa com adolescentes e jovens.

Tomada de decisões relacionadas ao nosso Programa de Capacitação de Adolescentes e Jovens, contam com a participação e contribuições de jovens, estimulando-as(os) a desenvolver suas habilidades de liderança.

Os materiais produzidos pela CEPIA para o público contemplado neste programa têm a colaboração direta de jovens em sua criação, gerando conteúdo, com linguagem específica, seja para as redes sociais, como no acervo de vídeos da CEPIA, no aplicativo e nas diversas publicações produzidas.

A CEPIA aumentou a presença de jovens de sua equipe em seminários e reuniões externas, em círculos de conversa, incentivando-as(os) a desempenhar o papel de palestrantes e moderadoras(es) em reuniões que reúnem também um público adulto, com mútuo benefício intergeracional.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS



A CEPIA desde 1990 dedica-se a fortalecer a observância dos direitos humanos e possui uma Política Institucional de Proteção de Crianças, Adolescentes e Jovens. O objetivo desta política é fornecer um conjunto de princípios orientadores e padrões para a criação de um ambiente seguro para crianças, adolescentes e jovens, sendo um processo contínuo para salvaguardar a integridade, bem-estar e segurança de crianças, adolescentes e jovens, assim como de promover uma atitude positiva em relação a esses grupos etários. A CEPIA entende que a efetivação de uma Política Institucional de Proteção de Crianças, Adolescentes e Jovens é prioritária para subsidiar suas ações e condutas institucionais.

PUBLICAÇÕES

MANUAL HABILIDADES PARA A VIDA: COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS PARA ADOLESCENTES E JOVENS PROTAGONISTAS

Este Manual, baseado nas 10 Habilidades para a Vida elencadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como fundamentais na promoção de saúde mental de crianças e adolescentes e para o seu pleno desenvolvimento, é o terceiro Manual, de uma série de três volumes produzidos pela CEPIA. Lançado em janeiro de 2021, traz um olhar voltado para o desenvolvimento pessoal de habilidades psicossociais e emocionais que possibilitem que adolescentes e jovens estejam mais bem capacitadas(os) a enfrentar as demandas e os desafios da vida cotidiana e, também, aproveitar melhor as possibilidades e oportunidades com confiança e autonomia.



GUIA SOBRE CIDADANIA E SEGURANÇA DIGITAL

Em fevereiro de 2021, no contexto do isolamento social, a CEPIA lançou este Guia que apresenta o conceito de cidadania digital, fala sobre as várias formas de violência online, traz dicas sobre como navegar de forma mais segura e como as Habilidades para a Vida preconizadas pela Organização Mundial de Saúde podem contribuir para o uso seguro e responsável da internet.



RELATÓRIO DESCRITIVO DA PESQUISA “ESCOLA, PANDEMIA E ADOLESCÊNCIA”

Este relatório é o resultado de uma pesquisa online com o intuito de melhor compreender os impactos da pandemia junto a adolescentes e jovens, incluindo também profissionais da educação, da saúde e familiares de adolescentes. Os resultados da pesquisa contribuíram para o desenho de atividades da CEPIA junto a esse público.



NAVEGAÇÃO NO ESPAÇO DIGITAL: SITES E PLATAFORMAS ÚTEIS PARA ADOLESCENTES E JOVENS

Essa publicação, lançada em agosto de 2021, mapeou instituições, organizações e serviços on-line focados em ajudar adolescentes e jovens a saber mais sobre seus direitos, onde obter informações, ampliar conhecimentos e buscar apoio no espaço digital.

APOSTILA EMPODERA E MULTIPLICA

Lançada em dezembro de 2021, é o resultado da parceria da CEPIA, com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, através do Programa Saúde na Escola (PSE), focado para o público de adolescentes e jovens, reunindo experiências na realização de oficinas sobre as Habilidades para a Vida, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que estão aliadas à promoção de saúde, descobertas da adolescência, cidadania e direitos humanos.



TUTORIAIS

HABILIDADES PARA A VIDA **MANUAL DE HABILIDADES PARA A VIDA** **TUTORIAL ANIMADO SOBRE OS MANUAIS** **DA CEPIA PARA ADOLESCENTES E** **JOVENS**

Em julho de 2021 a CEPIA lançou três tutoriais focados no público de adolescentes jovens, mas que podem ser usados, também, pelo público adulto, abordando as habilidades para a vida, preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como divulgando o material produzido pela CEPIA para este público.



PODCASTS

MULHERES E POLÍTICA: A CONQUISTA DE ESPAÇOS NO PODER **MULHERES E POLÍTICA: CONQUISTAS, OBSTÁCULOS E RETROCESSOS** **VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES**

Em outubro de 2021 a CEPIA estreou seu canal de podcasts, escolhendo o tema da participação política das mulheres no Brasil e a violência política de gênero enfrentada por elas. Esses podcasts foram utilizados como material de apoio para os Encontros de Formação e Capacitação Política para as Mulheres, que ocorreu em outubro deste ano.



LIVES

TRAJETÓRIAS: CONVERSA ENTRE MULHERES

Este foi o título da série das 12 *lives* que a CEPIA passou a realizar mensalmente no ano de 2021, de março a dezembro, com o intuito de trazer a trajetória de diversas mulheres com histórias e percurso de vida diferentes, mesclando experiências, faixas etárias e vivências

12 LIVES + 1 ESPECIAL DIA DA JUVENTUDE
+ 4MIL IMPRESSÕES
253 ESPECTADORES AO VIVO
+ 17H DE TRANSMISSÃO AO VIVO

ASSISTA AS TRANSMISSÕES REALIZADAS PELA CEPIA:

11 de março - Parte 1 - [Por que celebramos o dia Internacional da Mulher?](#)

11 de março - Parte 2 - [Por que celebramos o dia Internacional da Mulher?](#)

18 de março - [Interseccionalidades – Relações de gênero, raça e classe](#)

25 de março - [Autonomia e Direitos: Comunicando pela Vida de Todas as Mulheres](#)

31 de março - [Violência contra a mulher: # Nem pense em me matar](#)

27 de abril - [O imaginário social brasileiro e a realidade do trabalho doméstico](#)

17 de maio - [Identificando, Prevenindo e Combatendo a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes](#)

05 de agosto - [Gênero e diversidade: o processo constituinte no Chile](#)

12 de agosto - [Geração que transforma: um papo reto da juventude](#)

31 de agosto - [15 anos da Lei Maria da Penha - Os Bastidores da Elaboração do Projeto de Lei 11.340](#)

30 de setembro - [O avanço do conservadorismo religioso X A autonomia sexual e reprodutiva das mulheres](#)

27 de outubro - [A Participação Política das Mulheres e o marco da Constituição de 1988](#)

15 de dezembro - [Eu me amo: Autocuidado pelo olhar de mulheres de culturas e corpos diversos](#)

A Participação dos Movimentos Feministas na Assembleia Nacional Constituinte de 1988

Este foi o tema da *live* promovida pelo Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - FONAVID que contou como expositora Leila Linhares Barsted.

A palavra é FEMINISMO

foi título da *live* das Sextas no Instagram EMERJ, com a participação de Jacqueline Pitanguy sendo entrevistada pela juíza Andrea Pachá.

Quebrando O Silêncio - Live Escola Municipal Orlando Villas Boas

Esta *live* teve a participação da CEPIA e contou com a ativa participação, por meio do chat, de alunas, alunos, professores desta escola e com responsáveis.

CAMPANHAS

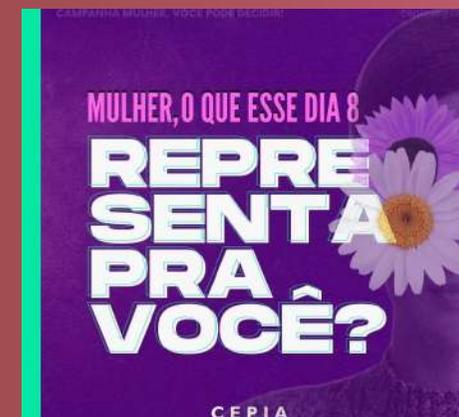
#8M

Ao longo do mês de março, em celebração ao Dia Internacional da Mulher #8M.

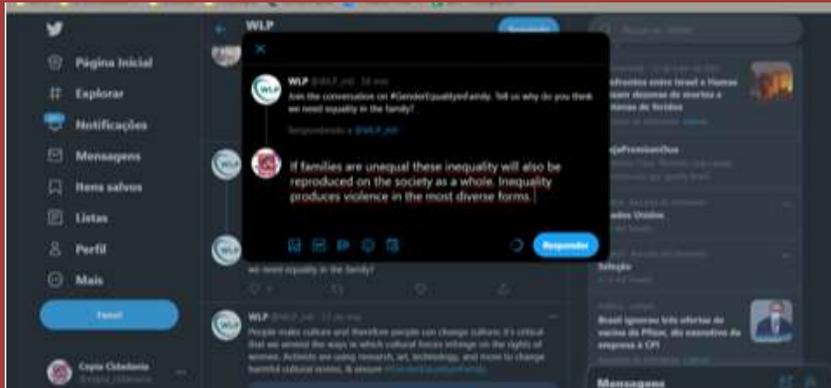
A CEPIA participou como convidada em diversas lives:

Políticas Públicas para as Mulheres, por que são necessárias?

Esta *live* contou com a participação de Leila Linhares Barsted e discorreu sobre o conceito de políticas públicas, a inclusão do paradigma da universalidade dos direitos individuais e sociais na Constituição Brasileira de 1988, os avanços das políticas para as mulheres nas décadas de 1980 e de 2000, destacando a perspectiva da integralidade das políticas públicas de gênero e chamando atenção para os retrocessos na efetivação desses importantes marcos no atual governo.



DIA 14 DE MAIO - DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS CHAT INTERATIVO TWITTER - WLP



PODEROSA MÃE

Homenagem da Cepia a todas as Mães do Brasil a partir da percepção e depoimentos de mães adolescentes que participaram das ações da campanha “A Maternidade Pode Esperar”.



COMO FOI SEU DIA NA INTERNET HOJE?

Campanha IberoAmericana "**¿cómo te fue en internet hoy**", em parceria com a **FARO Digital**, que visou alertar para o papel dos adultos no apoio e orientação de crianças e adolescentes no espaço digital, especialmente em questões relacionadas à privacidade e à violência on-line. A campanha incluiu oficinas e conteúdos para as mídias sociais, oferecendo reflexões e estratégias que os adultos poderiam utilizar para abordar os jovens.

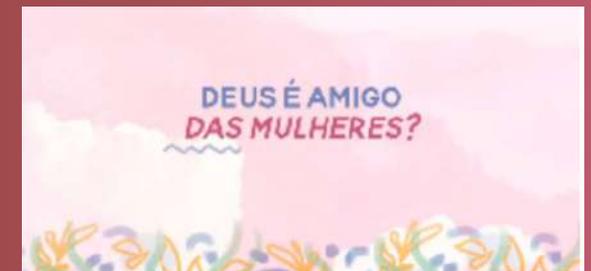


DEUS É AMIGO DAS MULHERES?

Através do formato de conversas entre amigas, conectamos as reivindicações por justiça reprodutiva com afetos e valores que se conectam com os das mulheres, a partir de uma linguagem adequada à realidade delas. Mulheres que professam a fé cristã sobretudo as evangélicas e católicas, não familiarizadas com a pauta do aborto e direitos sexuais e reprodutivos, e das classes mais populares. A abordagem foi feita de forma delicada, respeitando e trabalhando com os valores dessas mulheres numa crescente, ganhando confiança, até chegar a pontos mais sensíveis a serem tratados com esse público, que é a questão do aborto.

Organizações envolvidas diretamente na ação: CEPIA, ANIS, CURUMIN, CATÓLICAS PELO DIREITO DE DECIDIR, EVANGÉLICAS PELA IGUALDADE DE DIREITOS, NEM PRESA NEM MORTA, CRIAR BRASIL, COLETIVO MARGARIDA ALVES.

- [VIDEO 01](#)
- [VIDEO 02](#)
- [VIDEO 03](#)
- [VIDEO 04](#)



15 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA: AS NOTÁVEIS DA LEI

Para marcar os 15 anos da Lei Maria da Penha, a CEPIA e o programa “Viva Maria”, da Rádio Nacional, lançaram a série de podcasts “As Notáveis da Lei”, que homenageia as feministas que deram início à articulação da mais importante ferramenta jurídica para o enfrentamento da violência doméstica no Brasil.

Também foram produzidos vídeo Lyrics com depoimentos das “Notáveis da Lei”

Ep1: Leila Linhares

Ep2: Ela Wiecko

Ep3: Iáris Cortês

Ep4: Silvia Pimentel



21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Esta campanha, iniciada no dia 20 de novembro, conhecida em outras regiões do mundo como 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, é de uma mobilização global pela erradicação de qualquer tipo de violência contra as mulheres e pela garantia de seus Direitos Humanos.



A MATERNIDADE PODE ESPERAR

A campanha visou o fortalecimento da autoestima das meninas através da ideia de “planos de vida”; oferecer informações confiáveis sobre serviços e redes de proteção chamando a atenção especialmente, para o papel da família e da escola na promoção de uma educação não sexista, de valorização das potencialidades das adolescentes e na prevenção, identificação e notificação de situações de abuso sexual; contribuir, assim, para que a vivência da maternidade seja uma escolha consciente, livre de coerção, podendo fazer parte ou não de um projeto futuro. A Campanha visa também alertar para a importância da autonomia sexual e reprodutiva por meio do acesso à educação sexual, conhecimento de seus corpos e exercício de sua sexualidade de forma informada, prazerosa e responsável.



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É UMA DAS EXPRESSÕES DA DESIGUALDADE DE GÊNERO

Independente do país e da cultura, ser mulher é estar mais vulnerável a situações de violência. Neste momento de grave crise humanitária as violações contra as mulheres se acentuou. Neste vídeo, uma parceria da CEPIA com a WLP e Fórum Mulher de Moçambique disponibilizamos telefones para denúncia e orientação no Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Guiné Bissau.



AUTONOMIA SEXUAL E REPRODUTIVA EM QUADRINHOS / É MELHOR QUANDO É LEGALIZADO

A CEPIA, junto a Campanha Nem Presa Nem Morta, Grupo Curumim, Coletivo Helen Keller e Portal Catarinas, através do GT de Autonomia Sexual desenvolveu HQs (Histórias em Quadrinhos) que trazem uma narrativa positiva sobre o aborto.



VÍDEOS

DURANTE O ANO DE 2021 A CEPIA PRODUZIU 21 VÍDEOS, PUBLICADOS NO YOUTUBE E NAS MÍDIAS SOCIAIS, FOCADOS NO PÚBLICO DE ADOLESCENTES E JOVENS, E ABORDANDO DIVERSAS TEMÁTICAS QUE ENVOLVEM A ATUAÇÃO E PAUTA DA ORGANIZAÇÃO.

- 29 de janeiro - [Visibilidade Trans](#)
- 24 de fevereiro - [Conquista do voto feminino](#)
- 26 de fevereiro - [E o que é bissexualidade afinal?](#)
- 08 de março - [Dia Internacional da Mulher](#)
- 21 de março - [Você sabia? Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial](#)
- 30 de abril - [Você sabe o que é militar por uma causa?](#)
- 18 de maio - [Vocês sabem a importância do dia 18 de maio?](#)
- maio - [O que é a pobreza menstrual?](#)
- maio - [A pobreza menstrual no Brasil e no mundo](#)
- maio - [As consequências da pobreza menstrual](#)
- maio - [Como combater a pobreza menstrual?](#)
- maio - [O dia 28 de maio no mundo](#)
- 06 de julho 2021 - [Sabe o que é uma relação abusiva?](#)
- 20 de julho - [Dia da Cidadania](#)
- 12 de agosto - [Dia Internacional da Juventude](#)
- 05 de setembro - [Masculinidade tóxica](#)
- 14 de setembro - [Vacinação](#)
- 25 de setembro - [Setembro Amarelo e Saúde Mental. Como pedir ajuda?](#)
- 29 de setembro - [Inteligência Emocional na adolescência](#)
- 02 de novembro - [Como incentivar meninas e mulheres a cuidarem da saúde](#)
- 03 de novembro - [Conquista do voto feminino](#)
- 15 à 30 novembro 21 - [Série Meninos e Puberdades](#)



EU TENHO UM SONHO: DIÁLOGOS DE LIDERANÇA E DEMOCRACIA ENTRE MULHERES DE BRASIL E ÁFRICA LUSÓFONA

Nos dias 29 de setembro 01, 06, 08 e 14 de outubro de 2021, a CEPIA, em parceria com a organização internacional Women's Learning Partnership (WLP) realizou a 9ª Formação de Facilitadoras reunindo **80 mulheres** do **Brasil e África Lusofônica** com objetivo de contribuir para o empoderamento e fortalecimento das participantes e redes, a partir da experiência de mulheres de diferentes lugares e áreas de atuação. Foram encontros repletos de conhecimento, potência, afeto, sonhos e caminhos de construção coletiva.



ADAPTAÇÕES E DUBLAGENS

PROJETO AMAZE

De dezembro de 2020 a fevereiro de 2021 a equipe da CEPIA participou do projeto, em parceria com o IPPF e AMAZE, para adaptação e dublagem para o português de quatro vídeos focados na puberdade e voltados para o público de adolescentes e jovens:

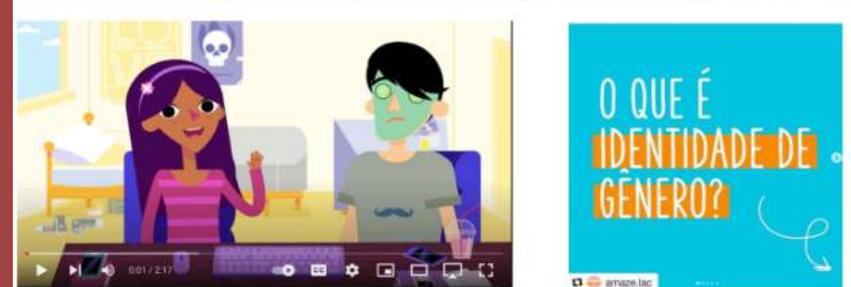
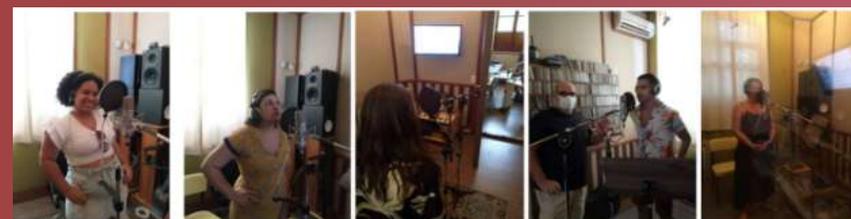
IDENTIDADE DE GÊNERO

SEGURANÇA NA INTERNET

POR QUE NÃO GOSTO DA MINHA APARÊNCIA

PUBERDADE: DESCOBRINDO QUEM VOCÊ É

A CEPIA também produziu Guias Educativas que acompanham esses vídeos para que, material didático audiovisual e material didático em texto possam se complementar na abordagem dos temas trazidos pelos vídeos e utilizados em oficinas para adolescentes e jovens.



PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, AULAS, CURSOS, WEBINÁRIOS E SEMINÁRIOS

O Estado dos Direitos Humanos: Reflexões e Lições Aprendidas sobre 2020 - promovido Pelo Fxb Center for Health and Human Rights da Universidade de Harvard

Políticas Públicas para as Mulheres e a Situação dos Serviços de Atenção às Mulheres em Situação de Violência - promovido pela Comissão de Segurança da Mulher, do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Rio de Janeiro – CEDIM/RJ

Debate sobre a Utilização de Práticas da Chamada “Constelação Familiar” em Processos de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - promovido Comissão de Segurança da Mulher do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDIM-RJ

As Consequências do Uso da Constelação Familiar pelo Poder Judiciário - promovido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDIM/RJ

Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes - com a participação do CMDCA-Rio, do FEPETI-RJ, da Secretaria de Assistência Social e Canal Futura

Planejamento 2021 – Fepeti-Rj - construção do Plano de Ação para 2021

Direitos das Crianças e Prevenção da Violência Sexual - promovido pelo Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança - ROSC

Comunidade de Prática Empoderamento de Meninas e Adolescentes - promovida por EMpower e Tiempo de Juego/ Colômbia

Comissão de Diversidade e Inclusão do Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas - Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas - IBPC

Questões de Gênero & Direito Tributário - promovido pela Comissão da Mulher da Associação Brasileira de Advogados – ABA

Dia Internacional da Mulher de 2021 – Mulheres na liderança: Alcançando um futuro igual em um mundo de COVID-19 - promovido pela Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ

Webinário Mulheres com poder de transformação - promovido pela Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ

Os Planos e Protocolos Nacionais, os Processos de Acompanhamento, de Transparência e de Avaliação das Políticas Públicas no Marco dos Direitos Humanos - promovido pela Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ

A Violência de Gênero contra as Mulheres: Acesso à Justiça, Políticas Públicas e Serviços Existentes - promovido pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro -EMERJ

Violência Psicológica Contra a Mulher – A Lei 14.188/2021 - promovido pelo Fórum Permanente de Violência Doméstica, Familiar e de Gênero da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro -EMERJ

Datajud Sobre Medidas Protetivas de Urgência - promovido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ

Aula Violência Doméstica e o Sistema de Justiça Penal - promovido pela Escola Nacional de Formação de Magistrados – ENFAM

Capacitação Nas Trilhas do Cairo - promovido pelo Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA

Curso População e Desenvolvimento no Brasil atual - promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH) com apoio da Rede Brasileira de População e Desenvolvimento - REBRAPD

Direitos Humanos hoje: as agendas globais do Cairo, Beijing e Durban no Brasil - promovido pela Rede Brasileira de População e Desenvolvimento - REBRAPD

Plataforma Durban + 20 Brasil – Agenda 2030 Interseccionalidade e Desigualdades - promovido pela REBRAPD

Homens e Mulheres têm os mesmos direitos? - promovido pela Escola Municipal Orlando Villas Boas

Resistência e Solidariedade Feminista ao redor do Mundo - realizado pela Marcha Mundial das Mulheres e pelo portal Capire

Amplificando as Vozes das Mulheres em Processos de Paz - ONG de mulheres da Nigéria CEADER em parceria com a a rede internacional Women's Learning Partnership, realizado no âmbito do eventos paralelos à 65a edição da Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres

Diálogo Intergeracional: Feminismo e Justiça Climática - promovido pela Women's Learning Partnership, em articulação com a ONG SIGI (Solidarity Is Global Institute-Jordânia), da Jordânia Trajetórias e Conquistas das Mulheres no Brasil - promovido pelo Festival Literário de São Gonçalo - FLISGO

?Es posible una constitucional feminista? reuniu mulheres candidatas à constituinte chilena com o desafio de incluir a perspectiva feminista na nova Constituição. A CEPIA esteve presente neste evento.

Ciclo de Memórias da Política Institucional: Construção e Desmonte dos Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres no Brasil - promovido pelo IEA/USP

Gênero, Feminismo, Mulheres, Direito e Interseccionalidades - promovido pela Escola Superior de Advocacia, ESA, da OAB do Rio Grande do Sul

Webinar: Igualdade de Gênero - promovido pelo Insper ONU Mulheres e Fórum Mundial Gênero e Igualdade - ONU Mulheres para América Latina e o Caribe

Sol M. Linowitz Forum - promovido pela Inter American Dialogue - IAD

Visiones y Propuestas Euro-Latinoamericanas para Mejorar la Atención y la Acogida de las Víctimas de Violencia de Género - promovido pelo Foro Generación – Igualdad e EuroSocial da União Europeia

Webinário Mulher em Foco - promovido pela a Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados – Barra

Diagnóstico e Análise dos Metadados do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário – Webnário Violência Contra as Mulheres e Os 15 Anos da Lei Maria da Penha - promovido pela Secretaria Estadual de Mulheres do Partido dos Trabalhadores/RJ, a Fundação Perseu Abramo e o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos/NEPP

Homenagem a Nelson Carneiro - promovido pela cineasta Emília Silveira

Seminário 10 Anos Caso Alyne Pimentel: Mortalidade Materna, Racismo e Violência Obstétrica - promovido pela Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de São Paulo

Quintas com as Defensoras Populares - promovido pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

Reflexões sobre Mediação e Violência Doméstica - promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - NUPEMEC - em parceria com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSCs

Comemoração dos 35 Anos da Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes - promovido pela União de Mulheres de São Paulo

Os Desafíos para a Democracia e o Papel do Brasil na América Latina - promovido pelo Fórum Permanente de Política Externa do Chile

Webinário Dia Internacional das Pessoas Idosas – ODS 5 - promovido pelo canal de Formação de Profissionais da Educação do Estado de São Paulo

Diálogos Sobre Incidência Internacional - promovido pelo Grupo Autonomia Sexual/ Fundo ELAS

Descortinando A Corte – O Papel da Corte Interamericana de Direitos Humanos: O Caso Márcia Barbosa e Demais Feminicídios - promovido pela Articulação de Mulheres Brasileiras, o CLADEM, o Fórum Justiça e outras organizações parceiras

Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem - promovido pela organização INSAD/ México

Direitos Humanos e Direitos Reprodutivos - promovido pelo Grupo de Estudos do Aborto (GEA) e Católicas pelo Direito a Decidir

Curso Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres - promovido pela Comissão dos Direitos das Mulheres, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

ODS 3 – Saúde Física e Mental das Mulheres - promovido pela Escola Paulista de Magistratura

Seminário Sobre Mulher, Paz e Segurança: Novos Pontos de Entrada Para Uma Agenda Nas Américas - promovido pela Comissão Interamericana de Mulheres – CIM e o Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará – MESECVI

Seminário de Políticas Públicas de Enfrentamento às Violências de Gênero Contra as Mulheres - promovido pela Universidade Federal Fluminense

Políticas Públicas Para o Enfrentamento às Violências de Gênero Contra as Mulheres da Cidade de Niterói - promovido pela Universidade Federal Fluminense em parceria com a CODIM – Coordenadoria de Políticas e Direito das Mulheres de Niterói

Violência Contra a Mulher: Tipos e Diferenças - promovido pelo Programa Diversidade da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas - FGV

Roda de Conversa na FGV Sobre Assédio Sexual - promovido pela Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas

Violências de Gênero Contra os Direitos Reprodutivos na Perspectiva Brasileira, Latino-Americana e Global - promovido pelo Faculdade de Direito da PUC/SP

Webinário Justiça Reprodutiva - promovido pelo Fundo Elas

Maternagens Plurais, Mídias e Desigualdades - promovido pela Universidade Federal de Pernambuco

Mães, Mídias e Crianças Brasileiras na Pandemia da Covid-19 - promovido pelo Grupo de Pesquisa Publicidade Híbrida e Narrativas de Consumo - PPGCOM-UFPE/CNPq

Seminário Internacional Alienação Parental: Uma Forma de Violência Contra as Mulheres - promovido pelo CLADEM e Consórcio Lei Maria da Penha

Las Políticas de Estado Frente a las Violencias por Razones de Gênero - promovido pelo Ministerio de las Mujeres, Políticas de Gênero y Diversidad Sexual de la Provincia de Buenos Aires

Fórum Virtual Aberto de Atualização Estratégica da Aliança Feminista - promovido pela Aliança Feminista

CEPIA NA MÍDIA

MULHERES NA PANDEMIA

Podcast do Observatório do Terceiro Setor que tratou de diferentes questões relativas à situação das mulheres, agravada pela Covid-19. Jacqueline Pitanguy foi entrevistada, debatendo temas como desemprego feminino; dupla jornada e a exaustão das mulheres pelos cuidados da casa, crianças e enfermos; a violência doméstica e sexual; assim como conquistas importantes em leis e políticas públicas hoje ameaçadas.

CONSTRUÇÃO E DESMONTE DOS DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PARA AS MULHERES

A Rede TVT, em evento organizado pela IEA/USP, divulgando documento com críticas ao desmonte do setor promovido pelos governos Temer e Bolsonaro, reuniu ex Ministras e Secretárias da Secretaria de políticas para as mulheres, entrevistando Jacqueline Pitanguy.

A LEI DA ARGENTINA SOBRE APOSENTADORIA DAS MULHERES

Programa Viva Maria da Rádio Nacional Brasil de Comunicação – EBC, pela TV Cultura e pelo Portal Catarinas, entrevistou Leila Linhares Barsted sobre essa Lei, recentemente aprovada, que concede a contagem de tempo para cálculo de aposentadoria, acima de 60 anos, para mulheres que interromperam, em determinados períodos de suas vidas, seus vínculos profissionais em função do cuidado e a criação de filhos. Este programa de rádio, coordenado por Mara Régia, também entrevistou Leila Linhares Barsted, em [comemoração aos 15 anos da Lei Maria da Penha](#), uma das autoras da Lei, para refletir sobre o alcance dessa Lei, sua importância para as políticas públicas voltadas para a prevenção, atenção às mulheres e responsabilização de homens autores de violência doméstica e familiar. A CEPIA participou do [Levante Feminista contra o Femicídio](#) Nem pense em me matar, campanha de divulgação sobre o [manifesto](#) do "Levante Feminista contra o Femicídio" ano programa de rádio "Viva Maria".

MULHERES E CRIMINALIDADE

A Plataforma Yahoo entrevistou Jacqueline Pitanguy, sobre o tema. Ela afirmou que a parcela maior de mulheres em situação prisional é pobre, negra e responde por tráfico de drogas e que, mesmo se estas mulheres transgressoras rompem um padrão cultural de domesticidade, em geral elas transgridem a partir de envolvimento afetivo com homens que ocupam posições hierárquicas superiores no crime.

PODER E RELIGIÃO: MULHERES E MENINAS NO AFGANISTÃO

Este programa da Rádio Brasil Atual e TVT entrevistou Jacqueline Pitanguy, que ressaltou a necessidade de que os países se solidarizem com as mulheres e meninas que estão em iminente perigo com a tomada de poder pelo regime Talibã, ressaltando a importância de que os governos abram suas fronteiras para refugiadas Afegãs e que pressionem o Talibã para que permite que elas deixem o país.

PODCAST: FUTURO DO CUIDADO

Promovido pela Campanha Nem Presa Nem Morta por Aborto. O primeiro episódio deste podcast *Legal ou ilegal, nós abortamos!* trata de conquistas e impasses da luta feminista pelo direito ao aborto no Brasil e conta com depoimentos de Jacqueline Pitanguy, Maria José Araújo, Priscilla Brito e Paula Viana.

ARTIGOS E PAPERS

População e Desenvolvimento em Debate Ebook

Coletânea Tecendo Fios das Críticas feministas ao Direito no Brasil

Gender Violence And Covid-19 In Population And Development Under Debate By Abep

Quem Ama Não Mata – É Preciso Voltar às Ruas Artigo-Memória

Constituyentes y democracia: Brasil y Chile

Plano de combate à pobreza apresentado pelo Presidente do México López Obrador às Nações Unidas



ARTICULAÇÕES NACIONAIS, COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Coletivo 4 D (4 Décadas de Feminismo)

Comissão de Diversidade e Inclusão, do Instituto Brasileiro de Práticas Colaborativas (IBPC)

Comitê de Especialistas do Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI)

Comitê de Mortalidade Materna do Rio de Janeiro (CMM)

Consórcio Feminista Lei Maria da Penha

Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ)

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção do Adolescente Trabalhador (FEPETI-RJ)

Fórum Permanente de Violência Doméstica, Familiar e de Gênero (EMERJ)

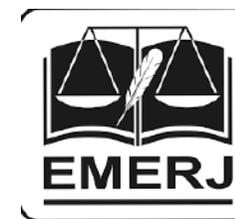
Grupo de Comunicadoras em Direitos Sexuais e Reprodutivos

Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA)

Grupo de Pesquisas em Gênero, Raça e Etnia (NUPEGRE) da EMERJ

REBRAPD (Rede Brasileira de População e Desenvolvimento)

ELAS NO CONGRESSO (REVISTA AZMINA)



PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, COMISSÕES E GTS

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS

[Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes – Políticas Públicas](#)

[Plano Municipal de Enfrentamento às Violências Sexuais Contra Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro](#)

[Campanha CMDCA-Rio Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes é Crime!](#)

[Perspectivas no Brasil do Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes e do Aborto Previsto em Lei](#)

[Comunidade de Prática em Empoderamento de Adolescentes](#)

[Comunidade de Prática: ONGs de América Latina que Atuam no Empoderamento de Meninas](#)

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

[Grupo de Trabalho em Formação e Aprendizagem Online Women's Learning Partnership \(WLP\)](#)

[Encontro das Organizações Parceiras da WLP](#)

[Gênero e Direitos Humanos das Mulheres](#)

DIREITOS HUMANOS, ACESSO À JUSTIÇA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

[Diálogo com o Conselho Nacional de Justiça – CNJ em Relação ao Levantamento Dde Dados sobre as Medidas Protetivas da Lei Maria da Penha](#)

[Dados sobre as Medidas Protetivas da Lei Maria da Penha](#)

[Terceiro Informe de Seguimento do MESECVI – Um Olhar Interseccional para a Erradicação da Violência contra as Mulheres e as Meninas](#)

[XVIII Reunião do MESECVI](#)

[Reunião Do Consórcio Lei Maria Da Penha](#)

[Audiência Pública Para Discutir o Aumento dos Índices de Femicídio no Brasil](#)

[Parece Conquista, mas não é: Reforma Política e Direitos das Mulheres](#)

[Seminário Regional Democracias Paritárias e Inclusivas: Desafios no Contexto Atual](#)

[Dados do CNJ Sobre Medidas Protetivas da Lei Maria da Penha](#)

[Reunião da Comissão de Gênero do Instituto Brasileiro de Direito de Família](#)

DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

[Articulação Regional de ONGs Comprometidas com os Direitos Reprodutivos das Mulheres e Acesso ao Aborto Legal e Seguro](#)

[Diálogo Nacional Sobre Autonomia sexual -Fundo Elas](#)

[Feministas na Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos](#)

[FÒS FEMINISTA – iniciativa regional](#)

[Fòs Feminista reúne Organizações Parceiras](#)

[Webinários Nacionais de Comunicação e Aborto](#)

[Comitê de Mortalidade Materna](#)

[Reunião do Conselho Consultivo da Brazil Foundation](#)

FORMAÇÕES E OFICINAS DA CEPIA

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS

HABILIDADES PARA A VIDA: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS E FORTALECENDO DIÁLOGOS

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), deu início, em junho a um ciclo formativo voltado para alunas e alunos da rede pública, de **33 escolas municipais do Rio** de Janeiro, abordando temas ligados a relações de poder, autoconhecimento, tomada de decisão, protagonismo entre outros

MENTORIAS ONLINE PARA ADOLESCENTES

Ciclo formativo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Programa Saúde na Escola. Este projeto consistiu em 7 encontros com um grupo de alunas e alunos que se reuniram semanalmente para juntos aprimorarem conhecimentos sobre as habilidades para a vida, compartilharem vivências da adolescência e desenvolverem estratégias de multiplicação do conhecimento, atuando como mentoras e mentores junto a seus pares, sob a orientação de Thaís Silveira, psicóloga e educadora. Ao término foram apresentados 3 projetos elaborados conjuntamente, dois deles abordando a temática do bullying no ambiente da escola e um sobre a violência de gênero. A partir destes encontros a CEPIA produziu uma apostila para ser utilizada pelos próprios participantes em futuras mentorias.

DEPOIS DO NÃO, FERE MEUS DIREITOS

Com alunas e alunos da Escola Municipal Orlando Villas Boas



O PAPEL DAS JUVENTUDES CONTRA AS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO

Este foi o tema que marcou a campanha dos 21 dias de ativismo, ocorrida em novembro. A CEPIA realizou uma oficina com jovens e adolescentes para marcar esta data, onde as(os) jovens levaram reflexões importantes que relacionavam a violência contra meninas e mulheres a comportamentos machistas, lgbtfóbicos e racistas.

O QUE É SER MÃE DE ADOLESCENTE DESSE SÉCULO?

A CEPIA realizou uma série de rodas de conversa que reuniu + de 30 mulheres, entre mães de adolescentes e profissionais que trabalham com adolescentes e suas famílias. Os encontros foram facilitados pela mãe de uma adolescente envolvida em nossas atividades voltadas para o empoderamento de adolescentes e contou pela CEPIA na coordenação.



FESTIVAL INTERNACIONAL PENSAR E AGIR: DEMOCRATIVISMO, JUVENTUDES E TECNOLOGIAS - FIPA

Ocorreu entre os dias 04 e 13 de junho, com a participação de especialistas nos temas abordados – segurança e cidadania digital, *advocacy*, democracia, protagonismo – bem como de adolescentes e jovens com oficinas práticas voltadas para o desenvolvimento ferramentas de *advocacy* nas mídias sociais. Essa parceria com a Women's Learning Partnership, recebeu **mais de 100 inscrições** de adolescentes e jovens de **diversos países da América Latina**, incluindo Peru, Colômbia, Chile, além de participantes de diversas regiões do Brasil, bem como de Cabo Verde e Moçambique. As sessões contaram com interpretação simultânea português-castelhano bem como interpretação de sinais em linguagem de libras e audiodescrição. Para conferir todos os dias do Festival acesse nosso canal de youtube.



ABERTURA (PORTUGUÊS E ESPANHOL)
DIA 1 DEMOCRACIA JUVENTUDES E SONHOS (PORTUGUÊS E ESPANHOL)
DIA 2 SEGURANÇA E CIDADANIA DIGITAL (PORTUGUÊS E ESPANHOL)
DIA 3 LIDERANÇA JOVEM E ADVOCACY (PORTUGUÊS E ESPANHOL)
DIA 4 ENCERRAMENTO (PORTUGUÊS E ESPANHOL)



9 PAÍSES INSCRITOS
6 PAÍSES PARTICIPANTES
132 PESSOAS INSCRITAS
→ 98 FEMININO
→ 32 MASCULINO
→ 2 NÃO BINÁRIO
61 PARTICIPANTES
7 DIAS DE FESTIVAL
19H E 25 MIN DE FESTIVAL
7H E 25MIN DE RODAS EXPOSITIVAS
12 H DE OFICINAS
895 PESSOAS AO VIVO
1.199 VISUALIZAÇÕES ATÉ 15 DE JUNHO
2.174 IMPRESSÕES
4 INSTRUTORES
5 ATRAÇÕES ARTÍSTICAS

DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

DIREITOS HUMANOS, ACESSO À JUSTIÇA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



CURSO DE EXTENSÃO ABORDAGEM DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE

O Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, em parceria com a CEPIA e a ABIA deu início a 5ª edição deste Curso.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GÊNERO E DIREITO

Pós graduação *lato sensu* pela Escola de Magistratura do Rio de Janeiro, em sua 2ª edição, com a participação da CEPIA em aulas e na coordenação de um dos módulos desta pós graduação.



ENCONTROS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM PARTICIPAÇÃO POLÍTICA PARA MULHERES

Esses encontros foram realizados pela CEPIA, de forma *online*, em articulação com o UNFPA e a Women's Learning Partnership (WLP) e ocorreram ao longo do mês de novembro de 2021, semanalmente. A formação, direcionada a mulheres em sua diversidade, contou com **participantes brasileiras** e participantes da **Africa Lusófona** em uma perspectiva de intercâmbio de experiências e conhecimentos, em temas ligados a gênero e poder, violência política de gênero, marco legal e estratégias de liderança e comunicação voltadas para ampliação da presença de mulheres dentro e fora de partidos políticos.



FORMAÇÃO REGIONAL ENTRE MULHERES DA ÁFRICA LUSOFÔNICA E DO BRASIL

Promovido pelo Fórum Mulher Moçambique, em parceria com a CEPIA, no âmbito da rede internacional Women's Learning Partnership (WLP)

DIÁLOGOS DE LIDERANÇA E DEMOCRACIA ENTRE MULHERES DO BRASIL E ÁFRICA LUSÓFONA

9ª edição da Formação de Facilitadoras, que reuniu mais de **30 mulheres** de diferentes regiões e áreas de atuação do **Brasil e África Lusófona**, tendo como temas centrais a liderança das mulheres e a cultura democrática.



DIÁLOGOS LATINO-AMERICANOS PELA DEMOCRACIA E OS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Com a parceria da rede internacional Women's Learning Partnership (WLP) este projeto teve como intuito avançar internacionalmente a agenda das mulheres, respeitando as especificidades de cada contexto regional. A partir das exposições de cada uma das participantes se montou um breve panorama dos principais desafios e oportunidades identificados na região em relação aos direitos humanos das mulheres. Este projeto contou com a participação de organizações do Brasil tais como Criola, Católicas pelo Direito de Decidir, GT Gênero e Clima/Observatório do Clima; CIDEM - Centro de Información y de Desarrollo de la Mujer, da Bolívia; Comunidad Mujer, do Chile; GENDES, do México; La Antígona e Grupo Manuela Ramos do Peru; e CLADEM - Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher, da Argentina. A CEPIA organiza para o ano de 2022 uma publicação online que estará disponível em seu site.

MANIFESTOS E INFORMATIVOS DA CEPIA

A CEPIA SE MANIFESTOU PUBLICAMENTE NOS SEGUINTE EPISÓDIOS:

[Nota de Repúdio Ação no Jacarezinho](#)

[Carta Manifesto - Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI da Covid não conta com nenhuma mulher](#)

[Nem pense em me matar - Levante Feminista contra o Femicídio](#)

[Nota Técnica 1 – Forum Fluminense Mais Mulheres Na Política](#)

[Grave situação de mortalidade materna no município do Rio De Janeiro, em especial entre mulheres negras.](#)

[Lourdes presente!](#)

[Manifestação do Consórcio Lei Maria da Penha sobre PL que altera a Lei de Alienação Parental](#)

[O Afeganistão também pode ser aqui](#)

[Nilcea Freire, um nome na história do Brasil](#)

[Lançamento do Atlas da Violência 2021](#)

[Sentença da CIDH no Caso Márcia Barbosa – o primeiro caso de feminicídio contra o Brasil](#)



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A **CEPIA** realizou sua Assembleia Ordinária, de forma virtual, apresentando ao seu Conselho Diretor e suas associadas e associado às atividades e projetos realizados, estratégias e desafios, assim como seu balanço financeiro, aprovado integralmente.

Membros da **Assembleia Geral** e da **Diretoria** revisaram e aprovaram o balanço financeiro, depois de aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Em reconhecimento e celebração de seu **30º Aniversário**, a Presidente do Conselho propôs uma moção de congratulações pelas realizações da CEPIA nestas 3 décadas de trabalho em prol dos direitos humanos das mulheres, que foi aprovada por unanimidade.

Assembleia Geral Ordinária de Associadas(os) da CEPIA



GOVERNANÇA

De acordo com os **Estatutos** da CEPIA, sua governança é composta por uma Assembleia de Associados, composta por membros da sociedade civil de reconhecida legitimidade, e um Conselho de Administração. O órgão de **governança** da CEPIA é **diversificado** e **plural**, um patrimônio dos princípios democráticos fundamentais que norteiam a instituição. A Coordenação Executiva é indicada por essas instâncias da instituição, por um mandato renovável de três anos. Possui também um Conselho Fiscal.

A CEPIA também trabalha com uma empresa independente de prestação de contas e seu balanço financeiro é auditado por uma empresa de auditoria independente e analisado por seu **Conselho Fiscal**.

FINANCIADORES



OAK
FOUNDATION



WLP



Empower



FOS
FEMINISTA



UNFPA

Fundo de População
das Nações Unidas



elas⁺
doar para transformar

EQUIPE DA CEPIA:

Conselho diretor

Comba M. Porto (Presidente)
Miriam Ventura (Vice Presidente)
Branca Moreira Alves (Diretora)
Rosana Heringer (Diretora)

Assembleia de Associadas

Branca Moreira Alves
Comba Marques Porto
Debora Thomé
Leilah Borges da Costa
Miriam Ventura
Nair Jane
Regina Morel
Richarlls Martins
Rosane Reis
Rosana Heringer
Sandra Azeredo

Coordenadoras Executivas

Jacqueline Pitanguy
Leila Linhares Barsted

Coordenadoras de Programas

Andrea Romani
Mariana Barsted

Coordenação de Comunicação

Karla Oldane

Mídias Sociais

Juliana Grisolia

Gerente Administrativa

Marina Damíão

Assistente Administrativa

Fernanda Pires

Assistentes de Projetos

Débora Pinheiro
Kézia Yasmin
Lucas Marçal

Conselho Financeiro

Mauro de Andrade
Sérgio Almeida

CEPIA

[@cepiacidania](#)
[@partiu.papo.reto](#)

cepiacidania@gmail.com 
www.cepia.org.br 
youtube.com/cepiacidania 